

AMANHÃ TEM ATO PARA REFORÇAR LUTA CONTRA REFORMAS

O Sintrajusc convoca todos os servidores para a atividade nas Varas do Trabalho de Florianópolis, na avenida Beira-mar Norte, às 15 horas desta quarta-feira. Os colegas da Eleitoral e da Federal devem se dirigir para o prédio das VTs. O transporte sairá da Federal às 14h30. Os servidores no interior do estado podem fazer Ato em suas Unidades ou participar de atividades chamadas por outras categorias.

Depois da atividade nas VTs, haverá caminhada até o centro da Capital para participação no Ato Unificado convocado pelo Fórum de Lutas em Defesa dos Direitos em SC às 17 horas no Largo da Alfândega. Antes do Ato, o Fórum promove aula sobre a Dívida Pública, ministrada pelo professor Daniel Corrêa da Silva, do Núcleo Catarinense de Auditoria Cidadã da Dívida (ACD/SC), às 16h, no mesmo local.

REFORMAS EM PAUTA

Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, anunciou que marcaria para o período entre 5 e 12 de junho o início das discussões em Plenário sobre a proposta de reforma da Previdência (PEC 287/16). O senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), relator da reforma trabalhista (PLC 38/17) no Senado, também disse na tarde desta segunda-feira que vai entregar hoje, na Comissão de Assuntos Econômicos, o relatório sobre o projeto. Ferraço também é relator da matéria na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

A oposição promete obstruir os trabalhos, pois entende que não é possível discutir nada relevante no Congresso Nacional que não seja a superação da crise político-institucional que tomou conta do país.

Na semana passada, Ferraço havia dito, em nota oficial, que a tramitação do projeto, em razão da crise político-institucional, estava suspensa. A nova decisão de Ferraço, assim como a de Maia, está no contexto da crise. O mercado, vendo o governo de Michel Temer (PMDB) naufragar, quer acelerar as reformas para garantir que, pelo menos, a trabalhista seja chancelada.

Por isso, temos que aumentar ainda mais a pressão sobre o governo e o Congresso, porque fica claro o jogo de cena de anunciar que a tramitação das reformas seria suspensa para tentar desmobilizar os trabalhadores. Não vamos cair nessa!

Nesta quarta-feira, Brasília será, mais uma vez, palco de atos e protestos. De Santa Catarina há quase duas mil pessoas a caminho da Capital federal, entre elas servidores do Judiciário Federal que se inscreveram para a caravana.

A expectativa é que a Marcha Nacional #OcupaBrasília ganhe força, principalmente depois das denúncias de corrupção na delação premiada do dono da JBS, Joesley Batista, que envolvem Michel Temer. Batista lança ainda suspeição sobre Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes - citados como staff de apoio do senador Aécio Neves no STF.

Em meio à grave crise política que o governo está tendo que enfrentar, com Temer e seus aliados afundados em denúncias de corrupção e gravações comprometedoras, é momento de esforço máximo para barrar as reformas trabalhista e da Previdência.

Em nível local e em Brasília, nos juntaremos aos que nesta luta irão fazer parte de um momento histórico de defesa dos direitos dos trabalhadores.



Campanha de outdoors nas ruas

O Sintrajusc, em parceria com o Sindprevs (trabalhadores em Saúde e Previdência em SC) instalou 12 outdoors na Grande Florianópolis e outros 12 nas maiores cidades do estado na campanha contra a destruição da Previdência proposta na PEC 287. Os dizeres são os seguintes: O SEU DEPUTADO VAI VOTAR CONTRA A SUA APOSENTADORIA? REAJA!

A campanha está tendo boa visibilidade e faz parte da luta para barrar o projeto, assim com a participação do Sindicato na caravana a Brasília dia 24, a qual deve reunir mais de 100 mil pessoas de todo o país em grande Ato, batizado de #OcupaBrasília

Projeto do Senado autoriza exoneração de servidores estáveis por "mau desempenho"

Os servidores públicos estáveis (aqueles que já passaram pelo estágio probatório e foram aprovados) poderão perder seus cargos caso tenham "mau desempenho" no trabalho. É o que propõe a senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE), que apresentou o projeto de lei do Senado (PLS) 116/2017.

Se aprovada a proposta, servidores públicos municipais, estaduais e federais terão seu desempenho aferido semestralmente e, caso recebam notas inferiores a 30% da pontuação máxima por quatro avaliações consecutivas, serão exonerados. Também perderá o cargo aquele que tiver desempenho infe-

rior a 50% em cinco das últimas dez avaliações.

A matéria será analisada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Nessa última, deve receber decisão terminativa: se aprovada, não precisará ser votada em plenário e poderá seguir para a Câmara dos Deputados.

Se aprovado, esse projeto de lei poderá dar margem à perseguição de servidores e assédio moral, seja por motivos pessoais, seja por orientações políticas ou por envolvimento sindical. *Com informações do Senado Notícias*

#OcupaBrasília

24 de maio

Em defesa da Aposentadoria e contra o desmonte previdenciário e trabalhista



15 horas: ato nas Varas do Trabalho

16 horas: aula sobre a Dívida Pública no Largo da Alfândega

17 horas: Ato Unificado no Largo da Alfândega